





lorta, de Ferreira, de Sabung, para ampliar a sua casa  
de madeira com cinquenta e cinco metros quadrados, no  
prazo de noventa dias; Adelinus Ferreira de Lorta, do  
Ferreiro, de Casapós, para ampliar a sua casa de soli-  
tude com paredes oito metros e noventa e um deci-  
metros, no prazo de noventa dias; Adelinus Francisco  
Lencina, do Avelãs, de Ul, para construir duas ca-  
binas com três metros e noventa decímetros e a travessa  
a sua filha com um tubo subterrâneo para condução de  
água, com dois metros de comprimento, no prazo de  
quinze dias; Adriano Sousa Soares, de Lorta, de Casapós,  
para substituir madeira e telha, caia e pintar o seu  
prédio, no prazo de quinze dias; Agostinho Martins de Silva,  
de Santa, de Ferreira, para construir um prédio de  
madeira com dois parmetros e com cento e oitenta e  
nove metros quadrados de superfície, no prazo de cento e  
oitenta dias; Albino Carlos Ramos, do Brejo, de São  
Martinho de Jandara, para revestir um muro e colo-  
car-lhe uma grade com oito metros, caia e pintar  
o prédio e construir um tanque, no prazo de noventa  
dias; Albino de Silva Santiago, de Adani, de Ul, para em-  
boisar e fazer uma colada, no prazo de quinze dias;  
Albino de Silva Vaz, de Lourenço, de Ferreira, para  
rebocar e caia o seu prédio, no prazo de trinta dias;  
Alfredo Henrique Jordão de Lorta Freitas, do Ferrel, de  
Casapós, para construir uma casa de madeira com  
dois parmetros e com cento e cinquenta metros e cin-  
coenta e um decímetros, no prazo de cento e oitenta dias;  
Alfredo Soares de Lorta, de Vila Nova, de Casapós, para  
construir uma casa de alvenaria com vinte e quatro  
metros e oitenta decímetros, no prazo de trinta dias; Al-  
fredo Soares de Silva, de Cruz de Vila, Nogueira de Lencina,  
para construir um muro de alvenaria com vinte e cinco  
metros, no prazo de quinze dias; Alfredo Simões de Lorta,  
de Veruvin, de Ombre, para construir uma casa de ar-



*Antônio*

- 1. AGO. 1966

- Receber com doze metros quadrados, no prazo de vinte dias; Alvaro do Carmo Filho, de Pedreira, de Lucena, para reformar um furo e coquear um curral com sete metros e cinquenta decímetros, no prazo de trinta dias; Américo do filho Aguedo do Neto, de Roda, para caisar paredes e abrir uma portão, no prazo de vinte dias; Antônio de Almeida Tavares, de Nespereira, de Pedreira, para coquear um curral com paredes e dois metros e cinquenta e seis decímetros, no prazo de quinze dias; Antônio Ferreira de Neto, de Roda, de Lucena, para substituir madeira e telha, caisar e pintar o prédio, coquear um retrete com dois metros e cinquenta decímetros, no prazo de noventa dias; Antônio Francisco Junior, de Forte Lucas, de Lucena, para ampliar um caso de alunos com dez metros quadrados, no prazo de trinta dias; Antônio Lopes Junior, de Freguesia de São João, de Serpa, para alisar o piso de concreto do reu acoreggiado, no prazo de trinta dias; Antônio de Oliveira, filho, de Freguesia de São João, de Serpa, para coquear um chaminé e coquear um telhado inteiro, no prazo de quinze dias; Antônio Tavares, do local, de U. para levantar uma ribanceira com dez metros e vinte centímetros, no prazo de vinte dias; Antônio Vaz do filho, do local, de Roda, para caisar e pintar um prédio e abrir um portão no prazo de trinta dias; Apolônio Gonçalves do filho, de Indiará, de Freguesia de São João, para ampliar uma garagem com trinta metros quadrados, no prazo de noventa dias; Arriscado Junior de São João, de Serpa, de Freguesia de São João, para concluir com obras de carpintaria e caiação e pinturas os trabalhos e para se referir a licenças necessárias trinta e nove, no prazo de noventa dias; Atílio Ferreira Novo, de Serpa, de



Lucas Pinheiro, para caisar e pintar um prédio, no prazo de  
vinte dias; Augusto Dias Ferreira, de Acapulco, para cons-  
truir a coeservação de um prédio com pinturas e caisar  
cois, no prazo de cento e setenta dias; Augusto Lutzen,  
deste vila, para coeservar uma casa de alvenares  
com doze metros quadrados, no prazo de trinta dias,  
no lugar de Taijra, do Município de Leixia; Aquelino Ros-  
per, da Fortaleza, de Idreuz, para retellar e substituir  
madeiras, no prazo de vinte dias; Bastião e Teodoro, desta  
vila, para coeservar um muro de refugio com quinze  
metros, de pi: com vinte e tres metros, no prazo de quinze  
dias; Cândido Gomes de Sousa, de Lata, de Acapulco,  
para coeservar um cercado com quatro metros e vinte  
decímetros, no prazo de trinta dias; David Batista de  
Sousa Gilroy, de Rio de Oiro, de Acapulco, para cons-  
truir um cercado com quatro metros quadrados, no  
prazo de vinte dias; Deodora Louisa Brandão de Almeida,  
de Acapulco, para coeservar um muro de refugio com  
cento e cinco metros e vinte decímetros, no  
prazo de cento e setenta dias; Evolinda Barbosa, do  
Antero, de Lourenço, para reparar o telhado de um  
prédio, no prazo de trinta dias; Domingos Cândido Va-  
leto, do Sobral, de U., para retellar, caisar e rebocar  
o prédio, no prazo de trinta dias; Domingos de Sousa  
Loureiro, do Sobral, de U., para coeservar um arca-  
zão com quinze metros e vinte decímetros, no prazo  
de trinta dias; Euclides de Oliveira Figueiredo, de L. oncel,  
Souleiro, para coeservar um arcazão e cercado com  
quarenta e cinco metros quadrados, no prazo de trinta dias.  
Felisberto T, de Joao Ferreira de Oliveira, de São de Lata,  
do Município de Gardano, para coeservar um cercado com  
tres metros e vinte decímetros, no prazo de quinze dias; Joao  
Ferreira de Silva, de Igupi, do Município de Gardano, para  
abrir um poço, no prazo de quinze dias; Joaquim Fran-  
cisco de Almeida, de Iguem, do Município de Lourenço, para abrir



- 1. AGO. 1966

um pau, um prego de quinze dias; Joaquim Ferreira Steu-  
 douca, do Jardim, do Rio Martinho de Judas, para  
 ampliar a sua casa de habitação com um andar e  
 com cento e trinta metros e vinte e cinco decímetros, um  
 prego de cento e vinte dias; Joaquim Silva Ferreira,  
 do Valverde, do Soluz, para ampliar uma casa  
 de cozinha com trinta e três metros e dois deci-  
 metros, um prego de trinta dias; Joaquim do Espírito San-  
 tos, do Lugar do Norte, do Martinho de Judas, para  
 substituir madeira e telha e reconstruir um fundo  
 interior com oito metros, um prego de noventa  
 dias; José Lourenço de Sousa, do Adão, do Il, para  
 reconstruir um muro de vedação com vinte e  
 sete metros e noventa centímetros, um prego de no-  
 venta dias; José Lourenço de Sousa, do Adão, do Il,  
 para cozer uma cozinha, com noventa e  
 oito metros quadrados e noventa e dois decímetros, um  
 prego de trinta dias; José Figueiredo do Neis, do Cond-  
 dios, do Martinho de Judas, para substituir madeira  
 e telha, calar e pintar o seu prédio um prego de quinze  
 dias; José Joaquim Ferreira Lito, do Rio de Ouro, de  
 Cucupiti, para cozer um bloco com duas tu-  
 bitações com cinquenta e um metros e vinte e  
 seis decímetros cada, um prego de cento e vinte  
 dias; José Rodrigues do Espírito Santo, de Cucupiti, para  
 embalar, calar, pintar e reparar um beiral, um prego  
 de quinze dias; José do Amor, do Norte, de Cucupiti,  
 para cozer um curral e galinheiro com quatro  
 metros quadrados, um prego de quinze dias; José Nunes,  
 do Alto do Norte, Recinto do Leão, para abrir um pau,  
 um prego de trinta dias; Ilídio Sousa Ferreira, do Santo do  
 Vento, do Il, para substituir madeira, um prego de  
 noventa dias; Luís de Jesus Mateus, do Pedregal, de  
 Cucupiti, para abrir um pau, um prédio que possui  
 no Lugar do Vento Novo, um prego de trinta dias; Ma-



Manuel Alves Rocha, do Lém, de 14, para embocar, pintar e  
retelhar o seu prédio, no prazo de noventa dias; Manuel  
da Costa Voz, do Arcad, de 14, para caçar e pintar o seu  
prédio, no prazo de quinze dias; Manuel Francisco Figueira,  
de Adães, de 14, para acuplar e nos casos de habitação  
com retrete e luz natural e circuito decimetro, no prazo  
de cento e oitenta dias; Manuel Sousa da Silva, de Torre,  
de Fozes, para abrir um poço, no prazo de noventa  
dias; Manuel Gomes de Silva Neto, de Rio de Olla, Lucupis,  
para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Manuel  
João da Fozes de Silva, para construir um retrete com  
dois metros e oitenta decímetros, no prazo de trinta dias,  
no lugar de Santo, de Rodadil; Manuel Lopes Aguiar,  
de Moçim, de Lourenço, para construir um caso de  
leite com dois metros quadrados, no prazo de trinta dias;  
Manuel Ferreira Freitas, de Foz, de Lucupis, para embocar,  
caçar e pintar o seu prédio, no prazo de noventa dias; Ma-  
nuel Lopes Brandão, de Moçim, de Lourenço, para cons-  
truir um caseal com vinte e um metros quadrados, no  
prazo de quinze dias; Manuel Marques Valente Godinho, de  
Adães, de 14, para construir um retrete com  
deza metros e meio, no prazo de trinta dias; Manuel  
Lopes de Torres, de Valada, de Lourenço, para construir  
um caseal com cinco metros e cinquenta decímetros, no  
prazo de trinta dias; Manuel de Oliveira, de Faro, de Lu-  
cupis, para abrir um poço, no prazo de  
trinta dias; Manuel de Oliveira Freitas, de Moçim, de Rodadil,  
para construir um caseal interior e pintar um  
prédio, no prazo de quinze dias; Manuel Sousa da Costa,  
de Torres, de Lucupis, para concluir o trabalho e pa-  
ra referir e l'aveu, quinze metros e oitenta e dois, com  
obras de caiação e pintura, no prazo de quinze dias; Ma-  
nuel de Silva, do Cond, de Lourenço, para construir um  
caseal com trinta e um metros e noventa e nove decímetros,  
no prazo de trinta dias; Manuel de Silva Milhães, de Valada,



*Manoel...*

- 1. AGO. 1966

de madeira, para cozinhar, com uma cor de brancas, com  
 cento cinquenta e três metros e setenta e cinco decí-  
 metros, no prazo de cento e setenta dias; Manuel de  
 filho Azevedo, de Costa, de Azevedo, para cozinhar  
 um casal com dois metros quadrados, no prazo  
 de cento dias; Marcelino Antônio Lopes, de Costa de  
 Vaca, de U, para substituir madeira de um casal  
 de arrumar e inventar o seu prédio, no prazo de  
 trinta dias; Manoel Antônio Soares, de Pereira, Manoel  
 de Faria, para abrir um poço, no prazo de noventa  
 dias; Manoel Soares de Faria, de Cruz, de Faria,  
 para lavar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias;  
 Olívio de Oliveira Alves, de Ramos, de São Mateus de  
 fundar, para cozinhar um muro interior com  
 sete metros e oitenta e sete centímetros com porta metálica  
 quadrada de depósito de materiais, no prazo de noventa  
 dias; Sociedade Nacional de Petróleo, S.A., com  
 rede em Litorânea, para cozinhar um posto duplo  
 de abastecimento de combustíveis líquidos, no lugar de  
 Itapococa, frequência de Azevedo com a superfície de  
 parede e sete metros e setenta e sete centímetros e largura  
 com seis metros e setenta e sete centímetros quadrados, no  
 prazo de um ano; Victor Manuel Cerqueira de Faria,  
 de Barba, de São Mateus de Faria; Zeca Soares de Costa  
 de Faria de Cruz, de Azevedo, para cozinhar um pré-  
 dírio de três metros e setenta e sete centímetros e  
 três decímetros cada e o do pinheiro e das res-  
 vestas e três metros e setenta e sete decímetros cada,  
 no prazo de um ano.

Deferidos mediante despacho do Exceletíssimo Sen-  
 hor Excedente oportunamente providos, os de: José de  
 Oliveira Santos, de Juvina, de Campos, para cozinhar  
 um muro com porta metálica, no prazo de cento dias;  
 Manoel Soares, de Cruz, de São Mateus, para alargar um



portal meu nome e rebair o mesmo, no prazo de trinta dias; Laviana de Alva Costa, do Souto, de Lisboa, para construir um canal com quatro metros quadrados no prazo de quinze dias; Manuel Ferreira de S. L., de Sant. de Lisboa, para abrir um poço no prazo de trinta dias.

Foram ainda presentes e apreciados os seguintes requerimentos: De Manuel de Lira, lavrador, do lugar de Alva, vizinho, freguesia de Lourenço, deste concelho, para construir um terreno no prumo no mesmo lugar, com uma casa de habitação, com a superfície de cento e cinquenta e um metros quadrados no prazo de cento e vinte dias, devendo reconhecer o alienador trinta metros quadrados e pagar a decimação do terreno municipal, para efeito de o habitar, ao preço de dez annos e meio prorrogação; De D. Domicilio Manuel Semblan, Tenente de Caça, residente no povo Manuel Alegre, deste concelho, expondo que do arvoredo de seu vizinho Joaquim de Lisboa escalam muitas cheiros e extrahem humidades para a sua habitação, pedindo se lhe permita com o conhecimento do senhor Lt. Almeida de S. L.; De Manuel de S. L. de Lisboa, do povo de S. L. de S. L., deste concelho, expondo que a casa onde habita, pertencente a Manuel de S. L. de S. L., deste concelho, ameaça ruina e, embora do facto tenha dado conhecimento ao seu senhorio, não atenda a sua reclamação nem effectue as obras necessarias; tendo a Câmara resolvido ouvir-se os senhores Tenentes; De Joaquim Duarte de S. L., de S. L., de S. L., deste concelho, para autorizar para abertura de um talho para vinda de canas verdes de vicia, vicia e vicia, no referido lugar, tendo a Câmara resolvido, depois de ouvir a Junta de Freguesia, deferir o pedido; De Felisberto Tavares de Almeida, promotor de Joaquim Duarte Coelho, auctor da obra, para no prazo de trinta dias mandar substituir as cheiros e telhas e fazer um prédio novo no referido lugar, no prazo de trinta dias, tendo sido resolvido, indeferir o pedido, em



- 1. AGO. 1966

vista de casa precisa de um demoldor por ameaças de ruína; de Severina Rodrigues Leite, condô, encerrador, residente no lugar de Vendas Novas, freguesia de Lucerna, deste concelho, pedindo para efeito de empreituras, um terreno de Se. dois mil e quarenta e dois, se declare haver habilidade na construção de uma casa de habitação no terreno por possuir um terreno no lugar, remediando-se-lhe certificando afirmativamente;

de Victor Manuel Leite de Silva, condô, pintor, residente no lugar de Boim, freguesia de São Roque, deste concelho, pedindo para efeito de empreituras, um terreno de Se. dois mil e quarenta e dois, se declare haver habilidade na construção de uma casa de habitação no terreno por possuir um terreno no lugar, remediando-se-lhe certificando afirmativamente;

de Carlos Alberto das Neves Torres, do lugar de Vila, pedindo licença para colocar no frontão de um estabelecimento sito na Avenida Santa Rita: Jri de Almeida, um toldo com quatro metros de comprimento, tendo a largura remediado por o toldo por existir no estabelecimento um i de madeira a poder manter-se ali por muito tempo, visto o tecido de que é feito não ser próprio para o fim em vista. Todavia manter-se este ano, devido ser substituído em primavera;

de Manuel Ferreira de Silva, deste vila, pedindo parecer sobre a habilidade de construção de um edifício com três pisos em guarda das águas nos quintos do Cumeira, destinando-se o rés-do-chão a utilização de mercearia, o primeiro piso, a habitação e o segundo e terceiro a habitação, tendo a largura remediado manter o círculo ao lado da Rua da Liberdade, q. de se preservar.

Habituação ou ocupação

Solicitando licença

de habitação, foram presentes os representantes de: Almeida de Oliveira e Silva, de Alentejo, de Leiria; António Leite Ferreira de



lento, de dois bantos hinos do Rei, desta vila. Adalino de Almeida, do Outeiro, de Trancoso, tendo a Câmara reunido secreto, em anexo para efeito de notícia sanitária; e ainda o do Joazeiro São Guimarães, da Feira, para o prédio que existia no lugar de Telepe, de Cucupim.

Reu face do parecer favorável do facto, foi resolvido conceder licença de habitação a: Carlos Soares de Sousa, de baixo de Cima, desta vila e a Rogério de Lima Sousa, de Teguji, de São Tiago de Afr. Ul.

### Licenciamento sanitário

Presente o processo numero setenta do ano corrente, em que se representa Rigidio Gomes de Lima, do Verde Novo, de Cucupim, para abertura de um estabelecimento de Café, no prédio por nome no mesmo lugar. Tendo o Excelentissimo Intendente de Saúde verificado haver as necessarias condições de higiene, foi resolvido conceder-lhe o respectivo alvará de licenciamento.

### Licenças gratuitas

Devidamente informados pelo chefe de lactaria, foram presentes os representantes de: Alvaro Alves de Lima, apud de Feun e medidas; Abelcilio Oton de Lima Forte, proprietário de Trancoso; Antão do Rocha de Figueiredo, fiscal de impostos e Almeida da Costa Lourenço de Lima, motorista de Cima, pedindo respectivamente, trinta, vinte e cinco e trinta dias de licença gratuita, por causa de doença.

### Tagamentos

Foram autorizados os seguintes: a Hospital Escola de São João, do Int., doze licenças, por tratamentos de um doente pobre; Antão Augusto de Lima Figueiredo, desta vila, cento e vinte licenças, por transportes de cadeirantes do Int. e Ullens, Lanta de, de Ul, dezenta e cinco licenças, por funcionamento de estacas para os remios de obras; a Lanta de Anadia; vinte e cinco licenças, por funcionamento de impressões para a lactaria de Cima; vinte e cinco licenças por funcionamento de impressões para a lactaria de Cima; a Acórdão de Anti-



- 1. AGO. 1966

mais do que o Tribunal Administrativo, de Lisboa,  
 cento e vinte escudos, pela assinatura desta publi-  
 cação referente ao repouso trimestral do ano cor-  
 rente. e João de Lima Valente, de Vila Nova de Foz, res-  
 cento escudos, por fornecimento de tubos de cimento  
 para o esgoto de uma casa o Ulysses e Lezíria Santa  
 Lázaro e Lázaro, de Vila de Foz, três mil e oitenta  
 e quatro e sete escudos e cinquenta centavos, por for-  
 necimento de madeira, para reparação de estradas  
 e caminhos; e Jorge Justino, desta vila; vinte e seis  
 escudos e cinquenta por fornecimento de gnelles para a  
 limpeza do esgoto. cento e vinte escudos e oitenta cen-  
 tavos, por fornecimento de gnelles para o serviço de re-  
 neto do retodouro. dezenta e doze escudos e oitenta  
 centavos, por fornecimento de gnelles para o serviço de  
 renio de obras; cento e oitenta e três escudos e cinquenta  
 centavos, por fornecimento de gnelles para o serviço de re-  
 neto de obras, a Santa Inês de Azeméis. Lda, desta  
 vila: trinta e três escudos, por fornecimento de gnelles  
 para o ambulatório de cinema, dezenta e três escudos, por  
 fornecimento de gnelles para o serviço do  
 retodouro. noventa e três e sete e sete escudos, por for-  
 necimento de gnelles para o serviço de renio de  
 obras; quarenta e nove e sete e sete escudos, por for-  
 necimento de gnelles para o serviço dos renios de  
 obras; e Maria Fátima, Completa Lda, desta vila:  
 oitenta e sete escudos e cinquenta centavos, por repa-  
 ração do serviço dos renios do retodouro. e Luis  
 de Sousa, desta vila: dezenta e nove e nove es-  
 cudos, por repouso de chapeleira de cinema; du-  
 zenta e cinquenta e sete escudos, por repouso de  
 casa do vigia do retodouro. e Estanislau, Lda, de Vila  
 de Lisboa, por cento e sete mil e oitenta e sete escudos  
 e oitenta centavos, por fornecimento de trabalhos e por  
 o repouso de um terreno de obras de: Repouso de



Caminho Municipal mil cento e oventa e dois, de Travessa à  
Rozas Velhas.

### Estrada de Lavala à Nova ( 24 )

Tendo-se verificado a necessidade de trabalhos adicionais e empreitada  
para rectificação e pavimentação da via rodoviária acima, de con-  
formidade com as indicações da Comissão Técnica Camionária,  
foi resolvido aceitar os orçamentos do empreiteiro adjectiva-  
rio, Manuel Ferreira Pinto, para a execução dos seguintes:  
Reconstituição de um muro no lindal (trinta e cinco mil  
e oitenta e dois metros lineares); desvio da Estrada em Travessa por tubos  
fundos de vinte centímetros de diâmetro, sem cavidade  
chavante, pelo preço de cem escudos o metro linear. al-  
teração no traço compreendido entre as pontes sobre o rio  
Turvo e a estrada do lado poente do boteiro de Agre-  
mei, limite de, alterações no caminho no encanamento e  
transporte de terra do alinhamento para vinte metros, incluindo  
barras e pedras, pelo preço de dezasseis mil escudos.

### Obras

Apresentados têm propostas por los-  
também limite de Vale de Cambre (circuito mil e  
oito e oitenta e dois metros lineares). Marcelino Francisco Monteiro, de Vale de Cambre  
(circuito e três mil e oitenta e dois metros lineares). Gabriel Soares Almeida,  
de Vale de Cambre (circuito e três mil e oitenta e dois metros lineares), para  
realização de obra de pavimentação e benzina de caminho  
de acesso ao cemitério freguesia de Freixo. De acordo pri-  
meira fase, tendo a Comissão resolvido aceitar a primeira  
parte a de um mil e oitenta e dois metros, e autorizando o Excelentis-  
simo Senhor Presidente, ou o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente,  
a representar a Câmara e a outorgar em respectivo contrato.

Presente esse orçamento, de António Soares Bran-  
do, de Freixo, no valor de três mil e oitenta e dois metros e oitenta  
e dois metros, para reparação do posto escolas do local do Os-  
teiro, de freguesia de Freixo, que foi aceite.

### Elevação de salários

Por proposta do  
Excelentíssimo Senhor Presidente, foi resolvido elevar para pro-  
ximos escudos o salário diário dos cantoneiros, com início



- 1. AGO. 1966

no próximo ano.

Assistência - Leste presença do respectivo processo, foi deliberado assumir a responsabilidade pelo internamento do doente pobre, Azevedo, filho de Sr. de Jesus, de tipo de Pitt-Rivers, não se responsabilizando a Câmara pelo internamento de Adilson Gomes Lourenço, de Onofre, esse estado de não se chegar a saber se o doente poderia ter sido tratado no mesmo hospital.

Sendo deixada hora e não havendo mais nada a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente acta, que eu, Abílio Rodrigues dos Santos Assis, presidente, assinando de chefe da secretaria, rubricou e assinou.

Antônio Seryando Galvão

Antônio Pereira Lima

João Vaz